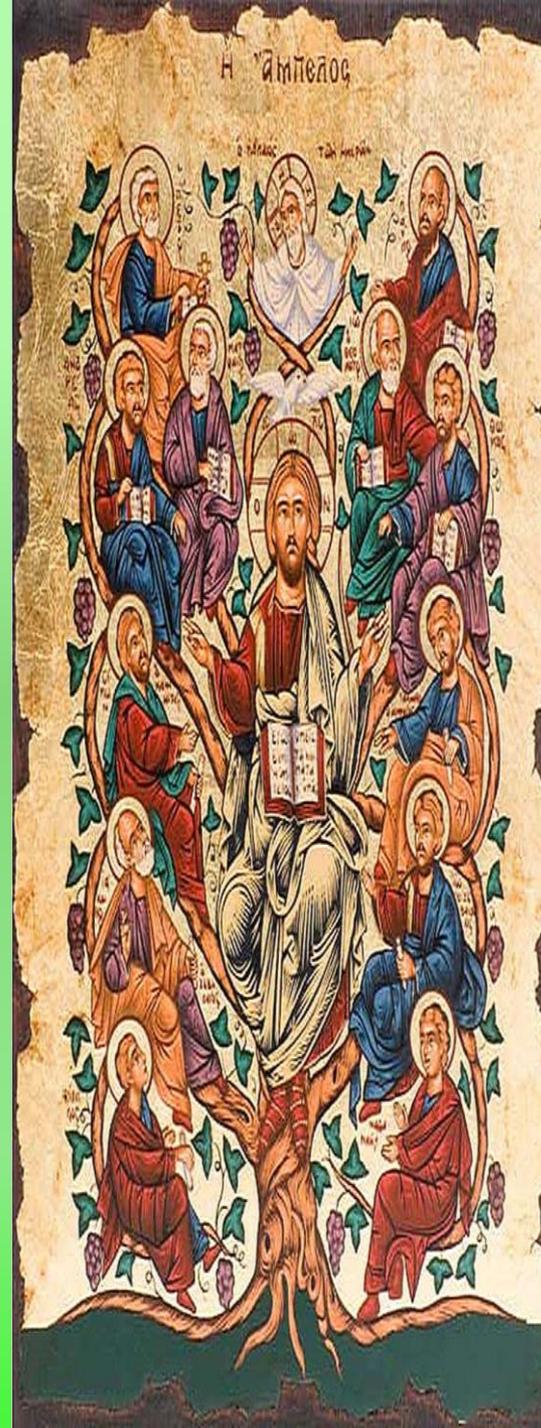




# SIGNIFICADOS DE GENEALOGIA

**Genealogia:** estudo que tem por objeto estabelecer a origem de um indivíduo ou de uma família. Exposição cronológica da filiação de um indivíduo ou da origem e ramificações de uma família.

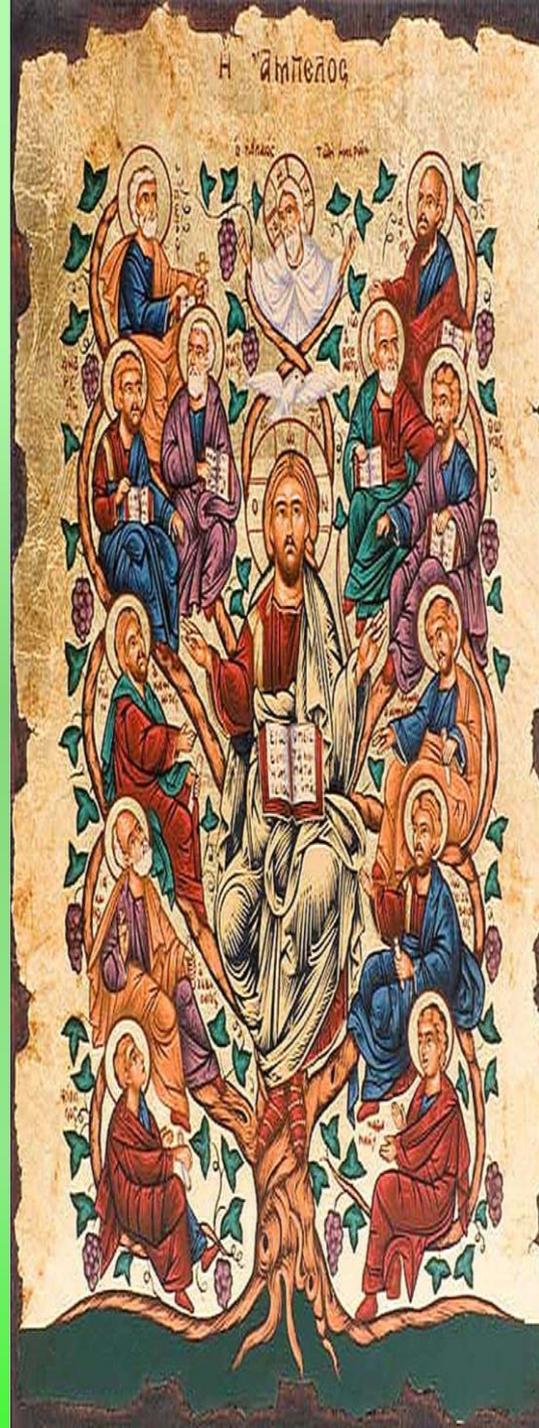
Dicionário Houaiss da língua portuguesa.



# SIGNIFICADOS DE GENEALOGIA

**Genealogia no Antigo e Novo Testamento:** objetivava muito mais do que repassar informação histórico-biológica. Sua função primordial era definir a relação do personagem principal com o passado, no intuito de destacar sua importância para o presente.

Haroldo Dutra. *O Novo Testamento*. Nota de rodapé 1.



# SIGNIFICADOS DE GENEALOGIA

Nas genealogias do Gênesis ou dos antigos reis da Babilônia, ou nas sequências genealógicas de diversas civilizações do antigo Oriente, ou, ainda, nas tradições beduínas e nômades, a sequência das gerações, ainda que recorrendo a fontes históricas, não tem uma finalidade historiográfica.

Trata-se de uma verdadeira definição da identidade nacional, tribal, familiar e de suas características e dos seus

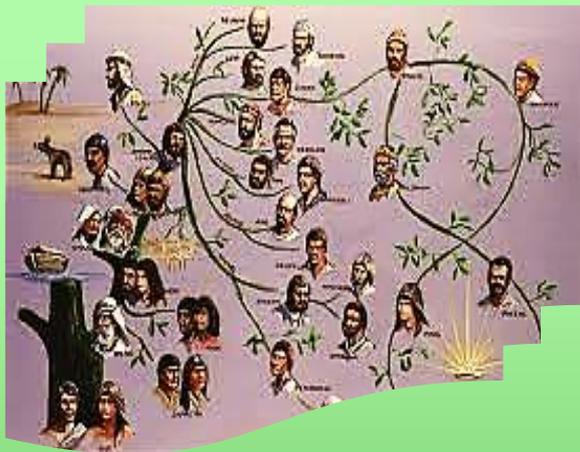


# GENEALOGIAS TÍPICAS NA BÍBLIA

## TIPOS DE REGISTROS

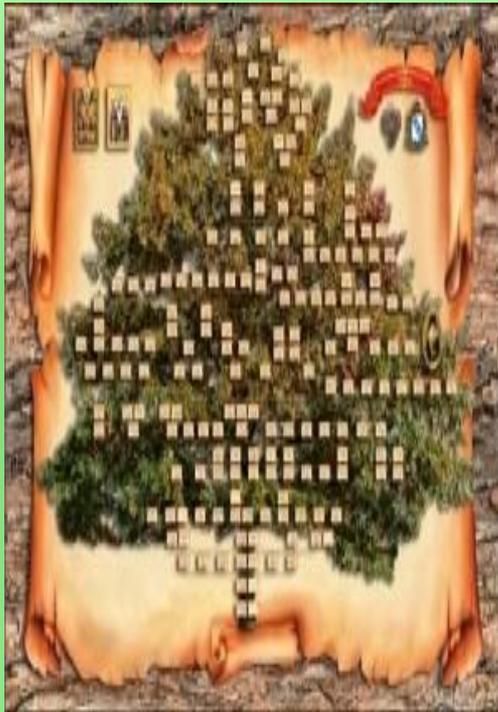
- **Relatos históricos** de nomes ancestrais, breves ou extensos. Formas predominantes no Velho Testamento.
- **Fontes cronológicas** que permitem a omissão de algumas gerações, a dos parentes indiretos [netos, cunhados, tios, entre outros], atentando-se mais para a linhagem direta. Presentes no AT e no NT.
- **Dinásticos**, comuns ao Oriente: representam listagens de reis ou de governantes e podem estar acrescidas de textos.





“[...] não há motivos para supor-se que todas as genealogias dadas na Bíblia propõem ser completas, visto que seu propósito era mais estabelecer o fato de que alguém era descendente de algum ancestral ou ancestrais particulares, um propósito que não é afetado pela omissão de alguns nomes, e não tanto a transmissão

# A GENEALOGIA DE JESUS – ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

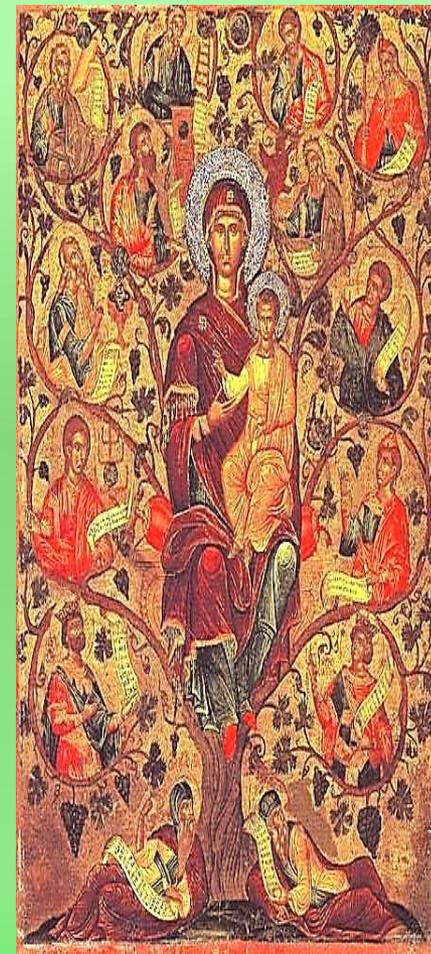


A Genealogia de Jesus é encontrada nos livros de Mateus, 1:1-17, e de Lucas, 3:23-28. Ambos os relatos são substancialmente diferentes.

- O texto de Mateus utiliza José como fonte de referência.
- O texto de Lucas enfoca a pesquisa em Maria de Nazaré.

# A GENEALOGIA DE JESUS SEGUNDO MATEUS

- Limita-se à ascendência israelita do Cristo.
- Tem por objetivo relacioná-lo com os principais depositários das promessas messiânicas, Abraão e Davi, e com os descendentes reais deste último.
- Dá preferência a seguir a sucessão dinástica à descendência natural, atravessando 42 gerações.



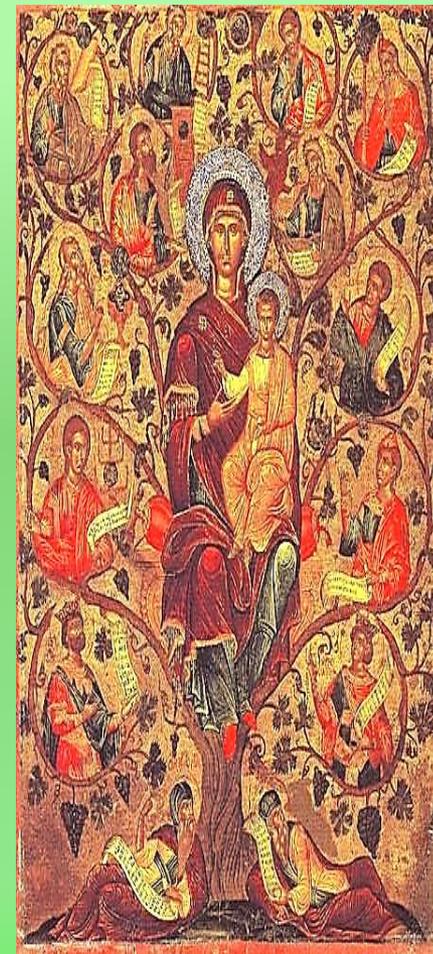
# A GENEALOGIA DE JESUS SEGUNDO MATEUS



- A genealogia de Mateus é a “Genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.” A sua intenção é, neste sentido, a de iluminar não só a origem hebraica de Jesus [“filho de Abraão”], mas também o seu caráter “davídico”, e, portanto, o seu caráter messiânico.
- Não era intenção de Mateus fazer uma pesquisa sobre os antepassados de Jesus, mas – recorrendo à história de Israel e às suas etapas fundamentais – revelar

# A GENEALOGIA DE JESUS SEGUNDO MATEUS

- A lista de Mateus até Zorobabel, provavelmente, baseia-se no texto de I Crônicas, 1-3. Todavia, não se sabe que fonte ou fontes informativas ele pode ter usado para a sua compilação inteira.
- Seja como for, seu ponto ficou demonstrado: Jesus era descendente tanto de Davi quanto de Abraão, ficando assim consubstanciada sua reivindicação à posição messiânica, pelo menos no que tange à existência de ser Ele filho de Davi.



# A GENEALOGIA DE JESUS SEGUNDO LUCAS



- A genealogia de Lucas mais universalista, remonta a Adão, cabeça de toda a Humanidade.
- Traça a descendência de Jesus, não através de reis [como o faz Mateus], mas através de outro filho de Davi, Natã [II Sm] e inclui muitas pessoas obscuras.
- Lucas faz uma viagem retrospectiva de José até Adão, percorrendo resumidamente mais de 70 gerações.

# A GENEALOGIA DE JESUS SEGUNDO LUCAS



- A genealogia de Lucas, 3:23-28, não ocorre por ocasião do nascimento de Jesus, como em Mateus, mas no início de seu ministério público.
- Trata-se, neste caso, de uma genealogia “ascendente”: parte-se de Jesus – “supunha-se que era filho de José” – para subir não a Abraão, mas a Adão, através da fórmula “A filho de B”, com 77 nomes.

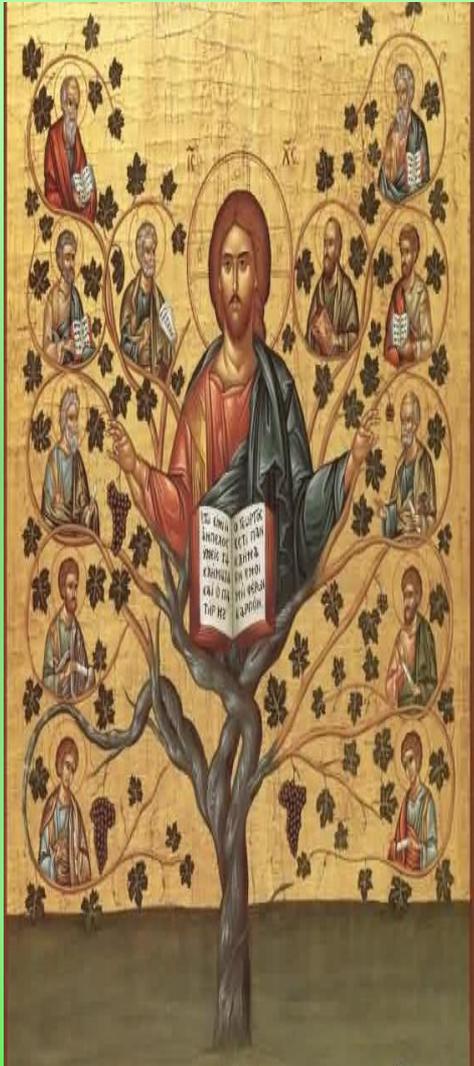
- A última sequência da cadeia



## A GENEALOGIA DE JESUS SEGUNDO LUCAS

- A intenção de Lucas não é documental nem arquivista; sua intenção é teológica. Servindo-se de materiais da história de Israel, Lucas quer realçar a universalidade [filho de Adão] e a divindade [filho de Deus] de Jesus Cristo, tendo em conta que, diferentemente de Mateus, falava para gentios, isto é, cristãos de origem pagã. Por isso, para Lucas, era necessário ir além de Abraão e chegar até Adão, pai de todos os homens.

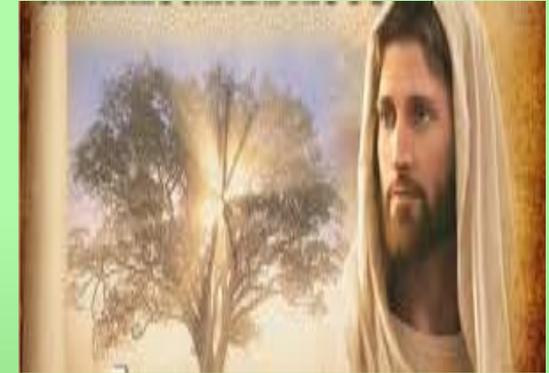
# A GENEALOGIA DE JESUS SEGUNDO MATEUS E LUCAS



- O principal propósito das duas listas genealógicas é estabelecer a reivindicação de Jesus como filho de Davi, salientar sua solidariedade com a humanidade e sua íntima relação com todos quantos houve antes dele. Cristo e a nova aliança estão seguramente ligados com a era da antiga aliança [Abraão, Moisés]. J. J. Douglas. *O novo dicionário bíblico*.

- Mateus apresenta Jesus como herdeiro legal do trono de Davi. A genealogia de Lucas expõe a sua

# A GENEALOGIA DE JESUS E O ESPIRITISMO



- As ideias espíritas procuram sempre focar o aspecto das consequências morais de qualquer texto ou ensinamento, sobretudo
- ~~Valorizam a importância~~ a necessidade do Evangelho, das informações históricas e culturais, os aspectos simbólicos, entre outros, que podem, efetivamente, conduzir a uma melhor interpretação da mensagem de Jesus.
- As consequências morais, porém, são as que devem ser enfatizadas, pois são estas que provocam
- ~~as mudanças comportamentais~~ as informações conduzem à construção do homem de dentro sendo esclarecedoras, podem conduzir ou não à

# A GENEALOGIA DE JESUS E O ESPIRITISMO

LE 780. *O progresso moral acompanha sempre o progresso intelectual?*

“Decorre deste, mas nem sempre o segue imediatamente.”

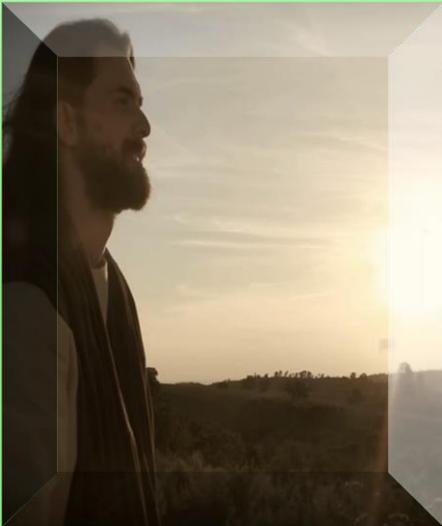
*a. Como pode o progresso intelectual engendrar progresso moral?*

“Fazendo compreensíveis o bem e o mal. O homem, desde então, pode escolher. O desenvolvimento do livre-arbítrio acompanha o da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos.”

*b. Como é, nesse caso, que, muitas vezes, sucede serem os povos mais instruídos os mais pervertidos também?*

“O progresso completo constitui o objetivo, porém, como os indivíduos, só passo a passo o

# A GENEALOGIA DE JESUS E O ESPIRITISMO



Jesus, como guia e modelo da Humanidade terrestre [LE 625], representa o exemplo de perfeição moral que podemos almejar. No entanto, a sua mensagem, que reflete a Lei de Deus em sua expressão máxima, ainda é pouco compreendida em sua essência. Há séculos que a mensagem do Evangelho é analisada sob a ótica das expressões literais, salvo honradas exceções. Resultam

# A GENEALOGIA DE JESUS E O ESPIRITISMO



Se alguns dos que pretenderam instruir o homem na Lei de Deus algumas vezes o transviaram por meio de falsos princípios, foi porque se deixaram dominar por sentimentos demasiado terrenos e porque confundiram as leis que regulam as condições da vida da alma com as que regem a vida do corpo.

Muitos deles apresentaram como Leis Divinas o que eram simples leis humanas, criadas para servir

# A GENEALOGIA DE JESUS E O ESPIRITISMO

As implicações espirituais da genealogia de Jesus, até mesmo o fato de ele ter nascido no seio da sociedade judaica e na linhagem de Davi, nem sempre são consideradas com os cuidados necessários. Entretanto, faz mais sentido entendermos Jesus como parte integrante dos planos de Deus, no dizer de Mateus, ou considerá-lo filho de Deus, conforme Lucas, do que decorar a listagem de nomes que revelam os ancestrais do Mestre no plano físico.



# A GENEALOGIA DE JESUS E O ESPIRITISMO

Todavia, para o estudioso atento, que procura libertar-se dos estudos literais, perpassa a necessidade de entender o porquê de Jesus ter optado por nascer judeu.

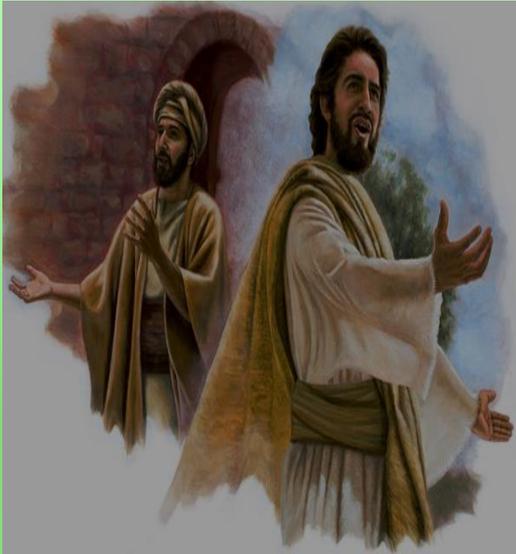


Por que não romano? Ou grego?

Por que ele não nasceu entre os povos do Oriente? Há, por certo, razões morais que justificam esta deliberação do Cristo de Deus. E Emmanuel nos esclarece a respeito.

*O Evangelho Redivivo*. Livro II. Tema 2.

# A GENEALOGIA DE JESUS E O ESPIRITISMO



Recordando os apontamentos da História, somos levados a perguntar o porquê da preferência de Jesus pela árvore de Davi, para levar a efeito as suas divinas lições à Humanidade; mas a própria lógica nos faz reconhecer que, de todos os povos de então, sendo Israel o mais

“Muito se pedirá a quem muito haja recebido” e os israelitas haviam conquistado a sua Ajudade em matéria de fé, sendo exclusivista e pretensiosa exigisse um grau correspondente de compreensão, em matéria de humildade e de amor.

# A GENEALOGIA DE JESUS E O ESPIRITISMO

[...] Os sacerdotes não esperavam que o Redentor procurasse a hora mais escura da noite para surgir na paisagem terrestre. Segundo a sua concepção, o Senhor deveria chegar no carro magnífico de suas glórias divinas, trazido do Céu à Terra. Deveria humilhar todos os reis do mundo, conferindo a Israel o cetro supremo na direção de todos os povos do planeta; deveria operar todos os prodígios, ofuscando a glória dos Césares. [...]

O Judaísmo, saturado de orgulho, não conseguiu compreender a ação do celeste emissário. Apesar da crença fervorosa e sincera, Israel não sabia que toda a



# A GENEALOGIA DE JESUS E O ESPIRITISMO

Faz parte de nosso aprendizado espiritual conhecer e meditar sobre os ensinamentos de Jesus. Quanto mais informações tivermos a respeito, melhor. Mas este conhecimento deve representar um impulso evolutivo, um meio para sentir, no âmago da nossa alma, a mensagem do Mestre Nazareno. Somente assim adquiriremos a força moral para superar os próprios equívocos cometidos perante a Lei de Deus, em razão do uso indevido do livre-arbítrio. Só





# O EVANGELHO DE MATEUS

- *Genealogia de Jesus [Mateus, 1:1-17]*

**F I M**